

## FICHA TÉCNICA PARA O DEPÓSITO DE SONDAGEM

*(de acordo com o artigo 6º da Lei nº 10/2000 de 21 de Junho)*

### **1. Entidade responsável pela realização da sondagem:**

art.º 6º/1/a: “A denominação e a sede da entidade responsável pela sua realização”

Estudo realizado pela Domp - Desenvolvimento Organizacional Marketing, S.A.  
R. Capitão Pombeiro, 13-15 - Porto - 4250-373 Porto

### **5. Identificação do cliente/clientes**

art.º 6º/1/d: “A identificação do cliente”

Câmara Municipal de Matosinhos

### **6. Objectivos da sondagem:**

#### **6.1. Objectivo central**

artº 6º/1/e, 1ª parte: “O objecto central da sondagem de opinião”

O estudo de opinião realizado conta com o objetivo principal de aferir a notoriedade e imagem do concelho de Matosinhos, tendo sido analisadas as seguintes áreas de avaliação:

(1) Características distintivas do concelho de Matosinhos; (2) Fatores determinantes na avaliação da qualidade de um concelho; (3) Avaliação do concelho de Matosinhos.

#### **6.2. Eventuais objectivos intermédios (secundários) que com ele se relacionem**

artº 6º/1/e, 2ª parte: “eventuais objectivos intermédios que com ele se relacionem”

Foram ainda avaliadas temáticas relacionadas com o turismo em Matosinhos, a gastronomia e a restauração do concelho.

## 7. Universo do estudo:

### 7.1. Descrição

artº 6º/1/f, 1ª parte: “A descrição do universo do qual é extraída a amostra”

Foram considerados seis universos, compostos pela respetiva população residente, com idade igual ou superior a 18 anos e telefone da rede fixa no seu lar: (1) Concelhos Limítrofes de Matosinhos: Porto, Vila do Conde e Maia; (2) Grande Porto (NUT III); (3) Grande Lisboa (NUT III); (4) Distrito de Braga; (5) Distrito de Vila Real; (6) Centros urbanos da Comunidade Autónoma da Galiza (Ourense, Pontevedra, Vigo, etc.)

### 7.2. Quantificação (se impossível indicar a razão)

artº 6º/1/f, 2ª parte: “... e a sua quantificação”

Os universos em estudo não são quantificáveis com precisão

### 7.3. Fonte(s):

Não se aplica

## 8. Amostra:

### 8.1. Número de pessoas inquiridas: 1617

artº 6º/1/g, 1ª parte: “O número de pessoas inquiridas”

### 8.2. Distribuição geográfica dos inquiridos: <sup>4</sup>

artº 6º/1/g, 2ª parte: “... e a sua distribuição geográfica”

Descrição	Categoria	Nº	%
Amostras - Estudo de Notoriedade e Imagem do concelho de Matosinhos	Concelhos Limítrofes de Matosinhos - Porto, Maia e Vila do Conde	321	19.21
	Grande Porto (NUT III)	269	16.09
	Distrito de Lisboa	273	16.33
	Distrito de Braga	271	16.21
	Distrito de Vila Real	270	16.15
	Centros urbanos da Comunidade Autónoma da Galiza	267	15.97

Ver em anexo R0052014\_Estudo de Notoriedade e Imagem do Concelho de Matosinhos\_Publicação.pdf

### 8.3. Composição da amostra:

Preencha a seguinte tabela com as variáveis que utilizou na composição da amostra (indique as categorias discriminando o n.º e % de inquiridos)

artº 6º/1/g, 3ª parte: "...e composição, ..."

Descrição	Categoria	Nº	%
Sexo	Masculino	790	47.27
	Feminino	881	52.72
Escala Etária	[65+]	371	22.20
	[18-39]	561	33.57
	[40-64]	739	44.22
Instrução/Escolaridade	Secundário -11/12º ano	470	28.09
	Médio/Superior	505	30.18
	2º ciclo - 6º ano	150	8.96
	1º ciclo - primária	316	18.88
	3º ciclo - 9º ano	183	10.93
	Nenhum - Não sabe ler e escrever	20	1.19
	Nenhum - Sabe ler e escrever	29	1.73
Posição perante o trabalho	Doméstica	122	7.40
	Reformado	419	25.42
	Activo	841	51.03
	Estudante	109	6.61
	Desempregado	157	9.52
Estratos sócio-económicos	A/B - Alta e média alta	583	35.39
	C1 - Média	326	19.79
	C2 - Média baixa	360	21.85
	Baixa	378	22.95

Ver em anexo R0052014\_Estudo de Notoriedade e Imagem do Concelho de Matosinhos\_Publicação.pdf

### 8.4. Descrição da metodologia de selecção da amostra. Técnicas de selecção de unidades até aos inquiridos

artº 6º/1/h: A descrição da metodologia de selecção da amostra, referenciando-se os métodos sucessivos de selecção de unidades até aos inquiridos;

Foram recolhidas 6 amostras, correspondentes aos seis Universos em estudo. Amostragem aleatória estratificada proporcionalmente pelo número de eleitores recenseados nos diferentes concelhos das regiões em estudo.

#### 8.4.1. Amostragem:

<b>Estratificada por...</b>
Amostras - Estudo de Notoriedade e Imagem do concelho de Matosinhos

#### 8.4.2. Selecção da base de amostragem:

<b>Base de amostragem</b>
Listas telefónicas

#### 8.4.3. Modo de selecção das unidades (domicílios, n.ºs. de telefone, etc.) que integram a base de amostragem?

Amostragem aleatória estratificada proporcionalmente pelo número de eleitores recenseados nos diferentes concelhos das regiões em estudo.

#### 8.4.4. N.º de pontos de amostragem: 77

#### 8.4.5. Selecção dos indivíduos:

Aleatória	Outro - Método de Trol Dahl-Carter-Bryant
-----------	---

### 8.5. Amostra prevista e amostra obtida

art.º 6º/1/g: g, 2ª parte) “O número de pessoas inquiridas (...) evidenciando-se a amostra prevista e a obtida”

Foram efectuadas 1617 entrevistas para uma previsão inicial de 1600

### 8.6. Taxa de respostas obtidas: <sup>5</sup>

art.º 6º/1/o: “A taxa de resposta e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir”

$$\text{Taxa de resposta} = \frac{\text{EC}}{(\text{EC} + \text{EP}) + (\text{R} + \text{NC})} = 63,39\%$$

<b>Legenda:</b>	<b>EC</b> = Entrevistas Completas
	<b>EP</b> = Entrevistas Parciais/incompletas
	<b>NC</b> = Não Contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível (na habitação ou n.º de telefone previamente seleccionados), mas com o qual não é possível, por incapacidade ou qualquer outra razão impeditiva, o contacto para a realização da entrevista)
	<b>R</b> = Recusas (Pressupõe o contacto com o potencial entrevistado/inquirido)

Ver em anexo R0052014\_Estudo de Notoriedade e Imagem do Concelho de Matosinhos\_Publicação.pdf

### 8.6.1. Indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir

art.º 6º/1/o, 2ª parte: "...e indicação de eventuais enviesamentos que os não respondentes possam introduzir"

Os não respondentes (parciais e totais) não provocaram desvios significativos; não verificamos interdependência entre sexo e local de residência e a participação no estudo.

### 8.7. Caracterização técnica das sondagens realizadas em Painel (número de elementos, selecção, rotação e outros dados relevantes)

art.º 6º/1/i: "No caso de sondagens realizadas com recurso a um painel, caracterização técnica desse painel, designadamente quanto ao número de elementos, selecção ou outra caracterização considerada relevante"

Não se aplica

## 9. Recolha da informação:

### 9.1. Técnica utilizada na recolha, qualquer que seja a sua natureza

art.º 6º/1/j: "A indicação do método utilizado para a recolha de informação, qualquer que seja a sua natureza"

Não Presencial	Telefone com CATI
----------------	-------------------

### 9.2. Métodos de controlo e percentagem de entrevistas controladas

art.º 6º/1/m: "A indicação dos métodos de controlo da recolha de informação e da percentagem de entrevistas controladas"

Métodos de controlo	% de entrevistas
Telefónico	10.00

#### 9.2.1. Caracterização da Recolha da Informação

Número de entrevistadores que realizaram a recolha dos dados: 12

Número mínimo de entrevistas por entrevistador: 45

Número máximo de entrevistas por entrevistador: 187

### 9.3. Indicação das fontes utilizadas, em caso de estudos documentais

art.º 6º/1/l: "No caso de estudos documentais, a indicação precisa das fontes utilizadas e da sua validade"

Não se aplica

#### 9.4. Data (s) em que ocorreu a recolha de informação

art.º 6º/1/u: “A data ou datas em que tiveram lugar os trabalhos de recolha de informação”

Dia (dd/mm/ano)	Intervalos temporais de recolha da informação		
	Manhã	Tarde	Noite
1/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
2/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
3/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
6/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
7/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
8/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
9/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
25/ 6/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
28/ 6/ 2014	Das 10:00 às 13:00	Das 13:00 às 18:00	-----
30/ 6/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
4/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
26/ 6/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
27/ 6/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
5/ 7/ 2014	Das 10:00 às 13:00	Das 13:00 às 18:00	-----
10/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
11/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00
12/ 7/ 2014	Das 10:00 às 13:00	Das 13:00 às 18:00	-----
14/ 7/ 2014	-----	Das 17:00 às 19:00	Das 19:00 às 22:00

#### 10. Resultados da sondagem:

##### 10.1. Resultados anteriores a qualquer ponderação ou distribuição de indecisos, de não votantes ou de abstencionistas

art.º 6º/1/n: Resultados brutos de sondagem, anteriores a qualquer ponderação e a qualquer distribuição de indecisos, não votantes e abstencionistas

*Ver em anexo R0052014\_Estudo de Notoriedade e Imagem do Concelho de Matosinhos\_Publicação.pdf*

##### 10.2. Percentagem de inquiridos que cuja resposta foi “não sabe/não responde”

art.º 6º/1/p, 1ª parte: A indicação da percentagem de pessoas inquiridas cuja resposta foi «não sabe/não responde»,

Ver ponto 10.1

### **10.3. Em sondagens eleitorais, percentagem de inquiridos que indicam que se irão abster**

art.º 6º/1/p, 2ª parte: bem como, no caso de sondagens que tenham por objecto intenções de voto, a percentagem de pessoas que declararam que se irão abster, sempre que se presuma que a mesma seja susceptível de alterar significativamente a interpretação dos resultados

Não se aplica

### **10.4. Distribuição de indecisos: descrição pormenorizada das hipóteses e modelo em que se baseia**

art.º 6º/1/q: Sempre que seja efectuada a redistribuição dos indecisos, a descrição das hipóteses em que a mesma se baseia

Não aplicável

## **11. Texto integral das questões e/ou documentos apresentados aos inquiridos relativos à sondagem objecto de depósito**

art.º 6º/1/r: “O texto integral das questões colocadas e de outros documentos apresentados às pessoas inquiridas”

*Ver em anexo Q\_Matosinhos\_I&N\_V7\_Final.pdf, Q\_Matosinhos\_I&N\_V7\_Final.pdf*

## **12. Margem de erro estatístico máximo do total da amostra e associado a cada ventilação, e os níveis de significância estatística das diferenças entre segmentos analisados**

art.º 6º/1/s: “A margem de erro estatístico máximo associado a cada ventilação, assim como o nível de significância estatística das diferenças referentes aos principais resultados da sondagem de opinião”

Margem de erro global: 6.00%

Grau de confiança: 95.00%

Não se aplica

*Ver em anexo R0052014\_Estudo de Notoriedade e Imagem do Concelho de Matosinhos\_Publicação.pdf*

## **13. Métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados**

art.º 6º/1/t: “Os métodos e coeficientes máximos de ponderação eventualmente utilizados”

Não aplicável

Coeficiente mínimo: 6.00

Coeficiente máximo: 0.30

Porto, 17 de Julho de 2014

## Anexos

---

Q\_Matosinhos\_I&N\_V7\_Final.pdf

R0052014\_Estudo de Notoriedade e Imagem do Concelho de Matosinhos\_Publicação.pdf

---

- 1 Modelo aprovado através da Deliberação 2/SOND/2009, de 5 de Agosto.
- 2 Embora presentes e exigidos em termos de depósito, os campos nº 2, 3, 4 e 14 (alíneas b), c) e v) do artigo 6.º da Lei das Sondagens) não serão disponibilizados publicamente (ver Ficha\_Tecnica\_de\_Publicitacao.pdf).
- 3 As empresas devem assinalar como “não se aplica” todos os pontos ou sub-pontos da ficha técnica que não se ajustem à sondagem depositada.
- 4 Por exemplo, no caso de o Universo ser todo o território nacional (Continente + Ilhas) discriminar o n.º% de entrevistados por distritos e por regiões autónomas; no caso de o Universo ser Portugal Continental, discriminar o n.º% de entrevistados por distritos; no caso de o Universo ser distrital, discriminar o n.º% de entrevistados por concelhos desse(s) distrito(s); no caso de o Universo ser concelhio, discriminar o n.º% de entrevistados por freguesias desse(s) concelho(s).
- 5 A taxa de resposta pode ser calculada com recurso a diferentes fórmulas, desde que as mesmas sejam devidamente explicitadas e legendadas de modo a que seja possível reconstituir o seu cálculo. Exemplos de taxas de resposta podem ser encontrados no seguinte relatório da AAPOR: The American Association for Public Opinion Research. 2008. Standard Definitions: Final Dispositions of Case Codes and Outcome Rates for Surveys. 5th edition. Lenexa, Kansas: AAPOR. (recuperado de [http://www.aapor.org/uploads/Standard\\_Definitions\\_04\\_08\\_Final.pdf](http://www.aapor.org/uploads/Standard_Definitions_04_08_Final.pdf))